

REDAÇÃO ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
R. Maestro Cardim, 1109
TELEF.: 7-3325 e 7-3326
CAIXA POSTAL, 375
Endereço Telegrafico: "ASAHI"
SÃO PAULO - BRASIL

BRASIL ASAHI

(AURORA BRASILEIRA)

DIRETOR: José Yamashiro

Registrado no DIP
sob o num. 11.919

Prop. da EMPRESA JORNAL
NIPO-BRASILEIRO LTDA.

ASSINATURAS:
— PARA O BRASIL
Ano 60\$000 — Semestral
— PARA O EXTERIO
Ano 120\$000 — Semestral
ANUNCIOS — Tempos à disposição
interessados uma lista de preços p/ anúncio

Ano II

São Paulo — 4.a — Feira, 15 de Outubro de 1941

Num. 369

O comando alemão tentará capturar Moscou pela retaguarda

As vitórias de Bryansk, Viasma e Mariupol aproveitadas para a completa destruição dos restos dos exércitos russos — Aumenta o numero de prisioneiros soviéticos — Forças expedicionárias britânicas desembarcaram ao norte da Rússia — A bacia do Donetz está aberta para o avanço germanico — Os alemães se aproximam de Tula — Os russos teriam transferido tropas da Sibéria para combater os alemães — O auxilio norte-americano — A imprensa inglesa exige maior auxilio à U.R.S.S.

BERLIM, 14 (U. P.) — Segundo se diz em círculos militares, é provável que o Comando Alemão tente capturar Moscou pela retaguarda, mediante um novo e amplo movimento envolvente em direção àquela cidade.

BERLIM, 14 (U. P.) — Conforme dizem os círculos militares competentes, o principal objetivo do Alto Comando alemão, no momento, na frente oriental, é utilizar as vitórias de Bryansk, Viasma e Mariupol para proceder a uma vasta e completa destruição dos restos dos exércitos russos.

BERLIM, 14 (U. P.) — Informa-se oficialmente que o número de prisioneiros russos feitos na frente central, após as batalhas de Viasma e Bryansk, eleva-se agora a mais de 350.000, cifra essa que aumenta constantemente.

BERLIM, 14 (U. P.) — Fontes militares descrevem o avanço alemão na frente central do seguinte modo: "As pontas de lança blindadas atacam em linha reta, dentro das próprias linhas de retiradas russas, ao invés de fazer uma volta, como nas ofensivas anteriores, para tomar o inimigo pela retaguarda e criar bolsões. Enquanto as unidades blindadas desorganizam as comunicações russas, a infantaria motorizada e a artilharia levam verdadeiras muralhas em torno dos bolsões, impedindo qualquer ruptura dos mesmos".

MOSCOW, 14 (U. P.) — Uma transmissão da emissora local declarou que nas últimas horas da noite de ontem as tropas soviéticas se haviam retirado de Viasma.

NOVA YORK, 14 (U. P.) — A "N. B. C." informa ter captado uma transmissão da rádio de Roma, anunciando que unidades russas procedentes da Sibéria estão combatendo contra os alemães.

LONDRES, 14 (U. P.) — A chegada de várias divisões siberianas na frente central e o anunciado desembarque de tropas britânicas em Arkangel, para enfrentar os alemães, reforçam a posição russa e abrem novas perspectivas para rechaçar as arremetidas alemãs.

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Declara-se nas esferas parlamentares locais que o presidente Roosevelt se mostra preocupado com o fato de poder o Japão tentar ocupar a Sibéria, ao primeiro indicio de um colapso russo frente aos alemães.

STOKOLMO, 14 (U. P.) — Anuncia-se nesta Capital que a força expedicionária britânica, que desembarcou no porto de Arcangel, é composta por dezenas de milhares de soldados.

STOKOLMO, 14 (U. P.) — Informações recebidas nesta Capital, revelam que as tropas expedicionárias britânicas, desembarcadas ao norte da Rússia, seriam destinadas a lutar na frente central, afim de auxiliarem a defesa de Moscou.

OTAWA, 14 (U. P.) Acreditam-se que soldados canadenses também desembarcaram na Rússia, mas não existe confirmação a respeito dessa notícia.

BERLIM, 14 (U. P.) — Anuncia-se que a bacia do Donetz está aberta para o avanço alemão.

Os alemães se aproximam de Tula

BERLIM, 14 (U. P.) — Despachos recebidos nesta cidade declaram que as tropas alemãs se aproximam de Tula, na frente central.

gência de opiniões. O "News Chronicle", órgão chegado ao partido Trabalhista, por exemplo, escreve na sua edição de hoje:

"A Inglaterra e os Estados Unidos devem dar uma garantia à U. R. S. S. de que evitarão a marcha para o norte do

Japão. Assim a U. R. S. S. poderia transferir os seus 450.000 homens, 9.000 tanques, 3.000 carros blindados e 8.000 aviões estacionados no Extremo Oriente para a frente teuto-soviética". Os círculos bem informados evitam fazer comentários a respeito, mas de outro lado, o secre-

tário para os Negócios da Índia, declarou:

"Devemos enfrentar todos os perigos para auxiliar a U. R. S. S., fornecendo-lhe todo o material necessário".

Outros jornais preconizam a formação de nova frente de batalha, mas os técnicos militares duvidam que o governo inicie uma nova ação.

A população de Moscou está decidida a defender a capital até o fim

MOSCOW, 11 (D.) — De Kuga, correspondente da "Dömei" — O rápido avanço das forças alemãs está fazendo perigar a capital soviética. As autoridades soviéticas também reconhecem a gravidade da situação. A apreensão aumenta com a chegada de notícias da derrota. Os jornais moscovitas de hoje estamparam apelos com o título: "Soldados do Exército Vermelho, lutai até a última gota de vosso sangue para a defesa da pátria!"

A população em geral mostra-se calma, decidida a defender Moscou até o fim.

As relações nipo-norte-americanas segundo as declarações oficiais e os comentários da imprensa de Tokyo

"O Japão procurará até o ultimo momento cultivar as relações com os Estados Unidos" — A imprensa aconselha cautela em torno das conversações de Washington

TOKYO, 13 (T. O.) — Perguntado sobre a veracidade da notícia de que o príncipe Koyne teria encaminhado ao presidente Roosevelt outra mensagem, o porta-voz do governo nipônico declarou, em entrevista hoje concedida à imprensa, não estar autorizado a fornecer esclarecimentos sobre o assunto. Relativamente ao fornecimento de material de guerra soviético ao governo de Chungking, o informante adiantou que o Japão considera tal atitude de caráter hostil. Finalmente, a propósito do protesto dirigido a Moscou contra as minas soviéticas colocadas em águas japonesas, informou o porta-voz japonês ter chegado às mãos do governo nipônico a resposta soviética, e que as discussões em torno do assunto prosseguem com regularidade.

TOKYO, 14 (U. P.) — O sr. Ishii, porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, declarou hoje, aos jornalistas que o Japão procurará "até o último momento" cultivar as relações com os Estados Unidos, acreditando que estes farão o mesmo.

"Não obstante, — frisou o sr. Ishii — é grande a pressão anti-japonesa, nas conversações de Washington, embora faça parte da natureza humana exercer-se pressão sobre o país com que se negocia".

Não emprestar demasiada confiança à conferência de WASHINGTON

TOKYO, 13 (T. O.) — O diário "Chugai Shimpō", comparatilha hoje da opinião unanimemente expressa nos últimos dias por toda a imprensa japonesa que recomendou à opinião pública não emprestar demasiada confiança à conferência de Washington entre o Japão e os Estados Unidos, esperando que se chegue a conclusões favoráveis. A opinião do aludido jornal, conhecido porta-voz dos círculos econômicos e financeiros do Japão, é tanto mais digna de atenção pelo fato de haver sido o "Chugai Shimpō" grande defensor da política de acordo com os Estados Unidos.

O "Shogyo Shimbun" salienta que os Estados Unidos com suas numerosas conferências realizadas ultimamente em Manilha e Singapura, com o envio de missões militares a Chungking, tomaram atitude decididamente contrária aos interesses do Japão. O diário termina convidando o governo a manter-se alerta uma vez que a política norte-americana tende apenas a ganhar tempo até serem com-

pletados seus preparativos bélicos. Sem fundamento as notícias de uma paz em separado

TOKYO, 13 (T. O.) — O jornal "Hochi Shimbun" diz que carecem de qualquer fundamento as notícias propaladas a propósito de uma paz em separado, acrescentando que tais rumores devem ser exclusivamente atribuídos, de vez que o Japão, a Alemanha e a Itália, dentro do Pacto Triplice, caminham firmemente, lado a lado, para o estabelecimento da Nova Ordem mundial, pelo que combatem energicamente semelhante propaganda.

Cooperação militar anglo-americano-holandesa no Extremo Oriente

Visita do chefe do Estado Maior das Indias Holandesas a Manilha

MANILHA, 13 (D.) — A visita do marechal Popham, comandante chefe das forças inglesas do Extremo Oriente a Manilha chamou a atenção geral como prova do fortalecimento da cooperação militar e política entre a Grã-Bretanha e Estados Unidos nesta parte do globo. Hoje chegou o general Poorton, chefe do Estado Maior das Forças das Indias Holandesas para conferenciar com as autoridades militares norte-americanas. O comando das forças norte-americanas do Extremo Ori-

ente declarou que a visita do general Poorton não passa de uma retribuição à visita feita às Indias Holandesas pelo general do Ar Clagett. Entretanto, o general Poorton iniciou, imediatamente após a sua chegada uma conferência com o general Mc Arthur, comandante das forças norte-americanas do Extremo Oriente e outras altas autoridades militares. O general Poorton permanecerá ainda alguns dias nesta capital para prosseguir nas conversações. É evidente que estas conversações

Os objetivos da paz e da revolução chinesa coincidem

Vibrante discurso do sr. Wang-Ching-wei, por ocasião do 30.º aniversário da revolução chinesa

NANKIN, 11 (D.) — O sr. Wang-Ching-wei, chefe do governo nacional de Nankin, pronunciou o seguinte discurso, por ocasião da solenidade comemorativa do 30.º aniversário da fundação da República chinesa:

"30 anos passaram-se desde a fundação da República chinesa. Foram trinta anos de lutas e dificuldades. Ainda continuamos a lutar contra obstáculos de mil espécies. Qualquer movimento revolucionário, porém, passa por um período de dificuldade. O movimento pacífico anti-comunista e o movimento revolucionário tem uma rela-

ção. O objetivo da revolução é libertar a China do imperialismo ou seja, é restaurar a Ásia. O movimento de restauração da Ásia preconizado pelo Japão, não visa outro escopo. A colaboração do Japão é que poderá libertar a China. A perfeita independência da China só pode ser obtida dentro da obra da libertação da Ásia. Quer dizer que o objetivo da luta pela pacificação e o da revolução coincidem. Estamos no começo do êxito e estamos certos do restabelecimento total de paz na China, como a revolução republicana obteve êxito".

ção. O objetivo da revolução é libertar a China do imperialismo ou seja, é restaurar a Ásia. O movimento de restauração da Ásia preconizado pelo Japão, não visa outro escopo. A colaboração do Japão é que poderá libertar a China. A perfeita independência da China só pode ser obtida dentro da obra da libertação da Ásia. Quer dizer que o objetivo da luta pela pacificação e o da revolução coincidem. Estamos no começo do êxito e estamos certos do restabelecimento total de paz na China, como a revolução republicana obteve êxito".

CONTINUA a conferencia de Hong-Kong

Iniciados os debates — O verdadeiro objetivo das missões inglesa e norte-americana

HONG-KONG, 13 (D.) — A conferência econômica sino-anglo-americana iniciada a 10 do corrente, continuou os seus trabalhos ante-ontem, tendo os srs. Fox, Rogers e Tinkoão apresentado relatórios sobre as finanças de Chungking. Ontem tiveram início os debates. A conferência deverá continuar ainda por alguns dias. Os srs. Cockrane, Niemeyer e Tinkoão irão, depois de encerrada a conferência, para Chungking, afim de conferenciar com os dirigentes da economia e da finança chinesas.

O verdadeiro objetivo das missões inglesa e norte-americana

HONG-KONG, 13 (D.) — Está chamando a atenção geral o movimento das missões econômicas inglesa e norte-americana atualmente em Hong-Kong. Segundo os observadores locais, o objetivo dos srs. Cockrane e Niemeyer consiste em estudar a maneira concreta de auxiliar a reconstrução econômica de Chungking. Diz-se que ambos permanecerão na China durante um certo tempo, mesmo de-

pois da conclusão da conferência de Hong-Kong. Entre os assuntos a serem estudados citam-se:

1.º — Auxílio à produção de estanho, cobre, chá, etc., e construção dos meios de transporte, especialmente o fornecimento de crédito.

2.º — Apoio à moeda chinesa.

3.º — Bloqueio econômico contra o Japão. Fundo para estabilização da moeda chinesa.

Os dois representantes ampliarão os estudos já feitos pelo sr. Grady, tendo como escopo a formação da frente comum anglo-norte-americana.

Destarte a conferência de Hong-Kong seria apenas o início de outras negociações mais importantes.

Consta que os delegados anglo-americanos irão a Chungking para tratar de outros problemas.

O desastre do submarino I-61

Um comunicado do Ministerio da Marinha

TOKYO, 13 (D.) — Comunicado do Ministério da Marinha, publicado às 16 horas de hoje: "Continua, com o máximo esmero, o trabalho de salvamento do submarino I-61 que afundou no noroeste de Kyushū no dia 2 de Outubro.

Devido às circunstâncias locais, porém, somos levados a considerar mortos os desaparecidos no desastre".

Verba destinada aos problemas da educação e cultura no Brasil

O orçamento deste ano é de 494 mil contos — Mais 30 mil contos do que em 1940 — O ensino primário absorve 710/o — São Paulo emprega 210/o da sua receita com os serviços de educação

RIO, 11 — Ao ministro Gustavo Capanema, enviou o professor Lourenço Filho, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, uma exposição, acompanhada de numerosas tabelas e gráficos, contendo a análise do orçamento dos serviços de educação, referentes ao corrente exercício, no Distrito Federal e nos Estados.

O referido trabalho, preparado na Seção de Inquéritos e Pesquisas do I. N. E. P., chefiada pelo prof. Pascoal Leme, segue a mesma ordem das exposições que, anteriormente, ali foram feitas quanto aos exercícios de 1939 e 1940.

No corrente ano, as despesas orçadas pelas várias unidades federadas, com os serviços gerais de educação e cultura (ensino e obras de difusão cultural) ascende ao total de 494 mil contos, o que demonstra um aumento de 35 mil contos sobre os gastos orçados de 1940 e acréscimo de 96 mil contos sobre os de 1939. O aumento geral no triênio foi, de mais de 100 mil contos, representando cerca de 35 por cento sobre os orçamentos de 1939 o que assinala de uma parte, o interesse dos poderes públicos com a extensão dos serviços educacionais e, de outra parte, se explica pelos encargos provindos do reajustamento de vencimentos do pessoal respectivo em vários Estados.

Proporcionalmente ao total das receitas, verifica-se oscilação muito sensível nos três exercícios considerados. E' assim, que, em 1939, as despesas representaram 14,32 por cento; no ano seguinte 16,22 por cento; e no exercício corrente, 14,99 por cento. Em números redondos, os montantes gerais da receita foram, respectivamente, de dois milhões e setecentos mil contos; dois milhões e oitocentos mil, e três milhões e duzentos mil, para todos os Estados e Distrito Federal.

E' certo que esses totais incluem também a renda de serviços industriais; excluída esta, a taxa de despesas com a educação ascende, em 1940 a 20,03 por cento e, no corrente ano, se representa como 18,02 por cento.

Em 1940, a despesa estadual de educação, era de 10\$246 "per capita"; no presente exercício, cresceu para 11\$997.

Mais de sete décimos das dotações orçadas são destinadas a encargos de pessoal; um décimo aos de material; dois décimos se distribuem como serviços de prédios e aparelhamentos escolares, assistência escolar e subvenções e serviço de difusão cultural, como bibliotecas e museus. E' de notar que as despesas com estes últimos serviços foram duplicadas, nos três últimos anos, o que evidencia a compreensão das administrações em ampliá-los.

Com o ensino propriamente dito, incluindo despesas de pessoal e material, estão gastando os Estados e o Distrito Federal, conjuntamente, mais de 410 mil contos no corrente ano.

O ensino primário consome 71 por cento desse total; o secundário, 5 por cento; o ensino normal, 6 por cento; o profissional, 8 por cento; o superior, 7 por cento; e o ensino emendativo, 3 por cento.

Comparadas as mesmas taxas com as da distribuição das despesas de 1940, verifica-se que houve grande melhoria para o ensino profissional, que passou de 4 por cento para 8 por cento do total das dotações destinadas às escolas; e para o ensino emendativo, que passou de 2 por cento para 3 por cento, em relação ao mesmo total.

Todos estes índices se referem ao movimento de despesas dos Estados e do Distrito Federal. De uma para outra unidade federada há, porém, variações muito grandes.

Assim, em relação às despesas totais com os serviços de educação e cultura, as taxas, sobre a receita tributária, ou excluída a renda industrial, oscilou de 13 por cento, com Pernambuco, que é o Estado que, proporcionalmente menos gasta

com a educação a 28 por cento, com o Estado do Rio e do Pará, que se apresentaram em primeiro lugar.

Segue-se Paraná, com 25 por cento; Sergipe, Alagoas e Amazonas, com 24 por cento; Ceará e Santa Catarina, com 23 por cento; Paraíba, com 22 por cento; São Paulo, com 21 por cento; Piauí, com 20 por cento; Espírito Santo, Mato Grosso e Rio Grande do Norte, com 16 por cento; Maranhão e Rio Grande do Sul, 15 por cento; Goiás, com 14 por cento e Pernambuco, 13 por cento. O Distrito Federal, dispende 11,20 por cento.

As despesas "per capita" com a educação variaram de 148\$, no Distrito Federal, 140 em São Paulo, e 114 no Rio Grande do Sul, a 19\$ no Ceará; e 18\$ em

Alagoas e Maranhão.

Com o ensino primário, em especial, o Estado que, proporcionalmente mais gasta, no corrente ano, é o de Santa Catarina, com 18 por cento de suas rendas totais. Seguem-se o Paraná, Estado do Rio e Alagoas, com 15 por cento; Paraná, com 13 por cento; Ceará e Mato Grosso, com 12 por cento; Espírito Santo e Piauí, com 11 por cento; Amazonas e Sergipe, com 10 por cento; Bahia, São Paulo, Paraíba, Maranhão e Rio Grande do Norte, com 9 por cento; Goiás e Minas Gerais, com 8 por cento; Rio Grande do Sul, com 7 por cento; e Pernambuco, com 5 por cento.

O Distrito Federal dispende 7,34 por cento, de todas as rendas, com os serviços de ensino primário.

A guerra e o comércio exterior do Brasil

RIO, 11 A. N. — A guerra imprimiu ao comércio exterior do Brasil sensíveis modificações. A par das variações oriundas do fechamento de muitos mercados e abertura de outros, o nosso comércio exterior teve sua composição bastante alterada. Anteriormente ao conflito europeu, dos dez produtos principais da nossa exportação, seis eram produtos primários, de origem vegetal. (O café, algodão, cera de carnaúba, mamona e madeiras). Uma era de origem mineral (pedras preciosas e semipreciosas). Dois eram de origem animal (carnes e couros, e peles) e um apenas era produto semi-manufaturado (óleos vegetais). Com o advento da guerra, esta composição sofreu modificações, ativando a produção das indústrias, que passaram a auxiliar o suprimento dos nossos vizinhos. Por outro lado, a guerra forçou a maior diversificação da nossa exportação. Doze principais produtos exportados no ano anterior ao rompimento

das hostilidades, representaram 81 por cento da exportação total. No primeiro ano da guerra esta porcentagem desceu para 80 por cento, caindo, no segundo ano de guerra, para 77 por cento. Entre os produtos que se destacam pelo aumento da exportação, as carnes mais se salientam. De 195 mil contos que exportamos no período de Setembro a Agosto de 1938 a 1939, passamos a 451 mil contos, em igual período de 1939-40. Os óleos vegetais também registaram aumentos apreciáveis. No período de Setembro a Agosto de 1938-1939 exportamos 65 mil contos, e em idênticos períodos de 1939-40 e 1940-41 — 61 mil e 132 mil contos, respectivamente. O óleo mais procurado foi o de algodão, sendo o seu maior mercado os Estados Unidos. A cera de carnaúba obteve, no fim do segundo ano de guerra, o maior volume de exportação e grande aumento de preços. Apenas o café e o algodão continuaram a apresentar, ao terminar o segundo ano de guerra, um

valor inferior ao alcançado nos doze últimos meses. O aumento verificado na exportação de manufaturas, notadamente os tecidos de algodão e produtos farmacêuticos, foi sem dúvida a mais promissora mutação que a guerra trouxe ao nosso comércio com o exterior. A falta de concorrência dos mercados europeus levou-nos à conquista de novos escoadouros para nossos produtos, que poderemos manter graças ao aprimoramento por que vem passando nossa indústria manufatureira.

População do continente americano

No período de meio século, decorrido de 1890 a 1940, a população total do continente americano aumentou de 123 a 275 milhões. O aumento relativo subiu portanto a 124 por cento e a taxa média geométrica anual de crescimento foi de 16,21 por mil habitantes.

Vários países se colocaram acima dessa média, como a Argentina com 25,92 e em seguida Cuba, Uruguai, Brasil, Colômbia, Bolívia, Canadá e o Peru. A do Brasil é calculada em 21,54 por mil habitantes, correspondente a um aumento relativo de 143 por cento da população no período indicado.

Abaixo da taxa média geométrica anual de crescimento no hemisfério ocidental ficaram os Estados Unidos, Chile, México, Venezuela e outros.

Esses dados, extraídos de estudos procedidos no Serviço Nacional de Recenseamento pelo respectivo consultor técnico, o demógrafo, prof. Giorgio Mortara, conduzem a um confronto do nosso desenvolvimento populacional com o da Argentina e o Uruguai, por exemplo, embora os dados da estatística demográfica desses países não apresentem a desejada atualidade, e à observação de que ambos aqueles nossos vizinhos conseguiram um aumento da sua população relativamente mais elevado.

Para atingirmos a mesma densidade demográfica do Uruguai, isto é, 11 habitantes por quilômetro quadrado, necessitamos nada menos do que de 93 e meio milhões de almas, isto é, mais do que duplicar a população atual.

A cultura do linho no Brasil

Industria do óleo de linhaça — Estimulo á produção — Concorrência argentina

RIO, 11 — As maiores plantações brasileiras de linho estão localizadas na região sul do país. São Paulo produz uma pequena quantidade de sementes. O Paraná cultiva o linho, tendo em vista a obtenção de fiação, de que produziu 17 toneladas em 1939. E', porém, no Estado do Rio Grande do Sul que se centraliza a produção nacional, que consiste na maior parte de sementes, sendo digno de registro o aumento de produção que ali se vem verificando. Em 1936, esse Estado produziu 6.883 toneladas de sementes de linho, cifra essa que se elevou a 14.239 toneladas, em 1938. Em 1939, em consequência das más condições climáticas e também da má qualidade das sementes plantadas em algumas regiões, a produção caiu para 12.192 toneladas, alcançando, entretanto, no ano seguinte, cerca de 13.000 toneladas.

E' crescente o interesse pela cultura do linho no Rio Grande do Sul, havendo mesmo quem diga ali ser mais rendosa a produção de sementes de linho do que a criação de gado. Em 1938, já existiam naquele Estado, 38 municípios dedicando-se à cultura do linho, contra apenas 15, em 1937.

Apesar do progresso já registrado na produção de sementes no Brasil, a indústria brasileira de óleo de linhaça, que data de 17 anos apenas, ainda depende da importação de um terço das sementes que consome, as quais teem procedido da Argentina e do Uruguai nas seguintes proporções: 1938, 14.286 toneladas, no valor de 10.489 contos; em 1939, 8.120 toneladas, no valor de 7.412 contos; em 1940, 6.465 contos, e nos primeiros oito meses de 1941, 7.926 toneladas, no valor de 6.125 contos de réis.

A partir de 1925, ano em que maior foi a nossa importação de óleo de linhaça, as nossas aquisições no exterior começaram a decrescer, graças ao desenvolvimento da indústria nacional

de óleo de linhaça. Hoje, praticamente, já não existe óleo de linhaça estrangeiro no mercado, pois a importação feita em 1939, não foi além de 1 por cento do consumo interno aparente. E' verdade que ainda dependemos em grande parte da matéria prima estrangeira, mas a sua importação, em lugar da de óleo, trouxe evidentes benefícios, pois além do trabalho que proporciona à nossa população obreira, contribuiu indiretamente para o desenvolvimento de diversos ramos de atividade industrial.

Entre outras medidas de amparo oficial à indústria de óleo de linhaça no Brasil, merece especial referência a lei n. 300, de 24 de Fevereiro de 1938, isentando de direitos aduaneiros os maquinismos, aparelhos e materiais necessários à produção de óleo de linhaça e outros vegetais, desde que sejam empregadas exclusivamente sementes de produção nacional.

Esta indústria conta hoje no Brasil com 16 fábricas, representando um capital superior a 50.000 contos. Doze se acham localizadas no Rio Grande do Sul; uma em São Paulo; uma no Distrito Federal e duas pequenas no Paraná.

Essas são, como se vê, cifras eloquentes. Só nos resta agora resolver o problema de abastecimento de matéria prima. Novas medidas de ordem técnica e econômica estão sendo postas em prática no sentido de garantir um continuo aumento da produção nacional de sementes.

Antigamente o custo do frete da semente era o mesmo do óleo. Depois de conseguir o abatimento de 20 por cento para aquela, os produtores nacionais venceram a concorrência do produto argentino que chegava aos portos nacionais por um preço inferior ao da semente do Rio Grande do Sul.

Tudo leva a crer que o Brasil figure entre os grandes produtores de sementes de óleo de linhaça. Se algum dia tivermos excedentes dessa produção, encontrá-lo-emos facil mercado externo. Haja visto o que já conseguimos relativamente ao óleo de caroço de algodão e baga de mamona.

Lembremos, a propósito, que no transcurso da primeira grande guerra ainda importávamos óleo de caroço de algodão, e que só em 1935 começamos a trabalhar para arrebatar à Índia a supremacia de exportação de bagas de mamona. Hoje, no entanto, o Brasil figura em 1.º lugar entre os maiores exportadores desses produtos no mundo.

Outro ponto interessante é o das plantações de linho para obtenção de fiação. O único país do mundo que cultiva linho para obtenção de sementes e fiação é a Rússia. Os outros principalmente os da América, industrializam apenas a semente.

O Brasil é um país tropical e portanto grande consumidor de tecidos de linho que paga caro ao estrangeiro. O preço médio do quilo importado em 1940 foi de 61\$716, contra 44\$421 em 1939.

O cultivo e tratamento do linho ainda exige excessivo trabalho manual, mas, sendo o linho extremamente longo, flexível, forte e durável, e podendo produzir, por hectare mais matéria prima que, por exemplo, o algodão, cujo período de desenvolvimento é substancialmente maior, e gozando esse produto uma grande popularidade entre nós, é de esperar que venha a indústria nacional de tecidos de linho a desempenhar uma posição tão importante como a que desempenham as indústrias brasileiras de tecidos de algodão, seda e lã.

(Do "Correio Paulistano").

Mercado de São Paulo

TOMATE ESPECIAL	Caixa	26\$000	a	30\$000
TOMATE, DE 1.a	"	21\$000	a	25\$000
TOMATE, DE 2.a	"	15\$000	a	20\$000
REPOLHO	"	3\$000	a	6\$000
PIMENTÃO	Caixa	8\$000	a	12\$000
VAGEM	"	8\$000	a	12\$000
ERVILHA	Caixa	10\$000	a	17\$000
ABOBORINHA	"	8\$000	a	14\$000
PEPINO	"	25\$000	a	32\$000
CENOURA	Maço	5\$00	a	1\$000
BATATA DOCE	Saco	5\$000	a	10\$000
COUVE-FLOR	Dúzia	8\$000	a	12\$000
OVOS	"	18\$00	a	25\$00

CEREAIS

Cotação da Bolsa de Cereais de São Paulo

(Mercado disponível)

Arroz Agulha:	13-10-1941		
Amarelo superior	103\$000	a	104\$000
Amarelo, bom	99\$000	a	100\$000
Branco superior	97\$000	a	98\$000
Catete, especial	93\$000	a	94\$000
Feijão Mulatinho:			
Superior	42\$000	a	43\$000
Bom	40\$000	a	41\$000
Milho			
Amarelinho, Barra Funda	19\$200	a	19\$400
Amarelo, Barra Funda	17\$800	a	17\$900
Batata:			
Amarela superior	Nominal		
Branca especial	44\$000	a	46\$000
Acucar			
Refinado especial	79\$000	a	80\$000
Refinado superior	Nominal		
Farinha de mandioca	29\$000	a	30\$000
Mamona	\$850	a	\$860

ALGODÃO

(Disponível)

Bolsa de São Paulo

13-10-1941

Compradores — 46\$500 — Vendedores 47\$500.

CAFE'

Santos

13-10-1941

42\$300 tipo 4, mole.

40\$300 tipo 4, duro.

Operações de cambio em São Paulo

No correr do mês de Agosto

MOEDA	QUANTIDADE	IMPORTANCIA
Libras	478.507	38.146:582\$000
Dólares	16.670.209	328.669:837\$000
Francos	11.057	4:865\$000
Liras	36.917	38:689\$000
Pesetas	30.938	37:688\$000
Belgas-ouro	4.725	15:735\$000
Francos Suíços	711.866	3.317:297\$000
Pesos argentinos	1.457.133	6.867:468\$000
Pesos Uruguaios	13.826	119:798\$000
Escudos	10.555.328	8.465:373\$000
Verrechnungsmark	371.156	2.247:347\$000
Yen	574.962	2.679:322\$000
Pesos chilenos	6.628.636	4.374:900\$000
Dólares canadenses	117	2:100\$000
Coroas suecas	129.059	610:838\$000
Total		395.597:839\$000

(Do "Monitor Mercantil").

Anuncios eficientes?

Só no "BRASIL ASAHÍ", jornal de maior circulação na Colonia Nijznica

Tel. 7-3326

BRASILEIRO! SAIBA...

QUE a bandeira, o hino, o escudo e as armas nacionais são de uso obrigatório em todo o país. Não haverá outras ban-

deiras, hinos, escudos e armas, pois o Brasil é um todo, uno e indivisível.

QUE pelas Convenções de Genebra de 1864 e 1921, é vedado a qualquer pessoa usar o emblema da Cruz Vermelha, sobre fundo branco, como marca de indústria ou de comércio. O contraventor será punido com a multa de 200\$000 a 2:000\$000.

QUE dentro de uma baixa de 150 quilômetros ao longo das fronteiras, nenhuma concessão de terras ou de vias de comunicação poderá efetivar-se sem audiência do Conselho Superior de Segurança Nacional, e a lei providenciará no interior da referida faixa para que nas indústrias situadas dominem os capitais e trabalhadores de origem nacional. As indústrias que interessarem à segurança nacional só poderão estabelecer dentro dessa faixa depois de ouvido o Conselho de Segurança Nacional, que organizará a relação das mesmas, podendo a todo tempo revê-la e modificá-la.

CAMPEONATO ESTADUAL DE ATLETISMO

O Paulistano está na dianteira — Atuação dos atletas japoneses — Matsubara venceu o salto triplo — Vitória do Germania na parte feminina — Falta o decatlo para terminar o Campeonato

A segunda parte do Campeonato Estadual de Atletismo teve lugar, domingo último, na pista do C. R. Tietê-São Paulo, com uma regular assistência. Devido ao frio, não se registraram recordes de importância, mas o resultado, em seu conjunto, foi bom, demonstrando o progresso do esporte-base em nosso Estado. Os atletas japoneses que participaram do Campeonato atuaram com brilhantismo, destacando-se Matsubara que venceu no salto triplo e os conhecidos campeões coloniais Shimada, Tanigaki, Oti, Fujisawa e Miyata.

OS RESULTADOS

PARTE FEMININA

80 MTS. COM BARREIRAS

1.º — Hilda Nobbling — Germânia — Tempo: 14'5/10; 2.º — Charlotte Uhl — A. Alemã; 3.º — Inês Vila — Tietê; 4.º — Alice Endress — A. Alemã; 5.º — Ester Coelho — Palestra; a atleta Estela Harding foi desclassificada.

200 METROS RASOS

1.ª semi-final — 1.º — Clara Mueller — Germânia — Tempo: 28" 2/10; 2.º — Renata Giponi — Palestra; 3.º — Miriam Maghdonann — Tietê.

2.ª semi-final — 1.º — Julia Cornelia Heinke — Palestra — Tempo: 31" 7/10; 2.º — Charlotte Uhl — A. Alemã; 3.º — Renata Azambuja — Germânia.

Final — 1.º — Clara Mueller — Germânia — Tempo: 27" 4/10; 2.º — Charlotte Uhl — A. Alemã; 3.º — Renata Giponi — Palestra; 4.º — Julia Cornelia Heinke — Palestra; 5.º — Renata Azambuja — Germânia; 6.º — Miriam Maghdonann — Tietê.

SALTO DE EXTENSÃO

1.º — Clara Mueller — Germânia — 4,78; 2.º — Alice Endress — A. Alemã — 4,56; 3.º — Jandira Batazzi — Palestra — 4,48; 4.º — Charlotte Uhl — A. Alemã — 4,41; 5.º — Dirce de Sousa — Corinthians — 4,41; 6.º — Miriam Maghdonann — Tietê — 4,18.

ARREMESSO DO DISCO

1.º — Gertrudes Perth — A. Alemã — 30,76; 2.º — Lilly Richter — Germânia — 28,05; 3.º — Ana Bixi — A. Alemã — 27,07; 4.º — Maria Pamperim — Tietê — 25,80; 5.º — Clara Mueller — Germânia — 25,70; 6.º — Renata Azambuja — Germânia — 21,80.

ARREMESSO DO PESO

1.º — Clara Mueller — Germânia — 10,40 (recorde brasileiro); 2.º — Ana Bixi — A. Alemã — 9,38; 3.º — Erica Goebel — Tietê — 8,915; 4.º — Gertrudes Perth — A. Alemã — 8,18; 5.º — Ana Elisa Gampits — Germânia — 7,855; 6.º — Maria T. Pamperim — Tietê — 7,60.

CONTAGEM FINAL

1.º — Germânia — 107 pontos; 2.º — Associação Alemã — 67 pontos; 3.º — Palestra — 46 pontos; 4.º — Tietê — 29 pontos; 5.º — Corinthians — 4 pontos.

PARTE MASCULINA

100 METROS RASOS

Final — 1.º — José Bento de Assis — Espéria — Tempo: 10" 9/10; 2.º — Guilherme Puschnick — Paulistano; 3.º — Frontino Guimarães — Paulistano; 4.º — Olinto Arrivabene — Palestra; 5.º — Isaac Prujansky — Paulistano; 6.º — Pedro Gherardi — Espéria.

110 MTS. SOBRE BARREIRAS

Final — 1.º — Alfredo Mendes — Tietê — Tempo 16"; 2.º — Frederico Gauchi — Paulistano; 3.º — Giro Shimada — Espéria; 4.º — Osvaldo Ranzani — Tietê; 5.º — Hugo Carotini — Espéria; 6.º — Pedro Sansigolo — Palestra.

400 METROS RASOS

Final — 1.º — Agenor Silva Paulistano — Tempo, 49" 8/10; 2.º — Eduardo de Pietro — Espéria; 3.º — Mario Pini — Espéria; 4.º — Helito Ortiz — Corinthians; 5.º — Luiz Glycerio de Freitas — Paulistano; 6.º — Fernando Gnechchi — Palestra.

REVEZ. 4 x 100 METROS

1.º — Turma do Paulistano — Tempo: 42" 9/10; 2.º — Turma do Espéria; 3.º — Turma do Palestra; 4.º — Turma do Germânia; 5.º — Turma do Corinthians.

Turma do Paulistano: Frontino Guimarães, Puschnick, Prukansky e Agenor Silva.

1.500 METROS RASOS

1.º — Geraldo E. Pinto — Paulistano — tempo: 4'19" 4/5; 2.º — Francisco Glycerio de Freitas — Paulistano; 3.º — Aristides Silva — Corinthians; 4.º — Bernardo Vitale — Paulistano; 5.º — Moises de Abreu — Palestra; 6.º — José de Souza Luz — Palestra.

5.000 METROS RASOS

1.º — Henrique Garcia — Paulistano — Tempo: 16'36"; 2.º — Joaquim G. Silva — Paulistano; 3.º — Murilo de Araujo — Espéria; 4.º — Claudio Mandari — Palestra; 5.º — Agostinho dos Reis; 6.º — José E. Pinto — Paulistano.

ARREMESSO DO DARDO

1.º — Egon Falkenberg — Paulistano — 55,30; 2.º — Luiz Tanigaki — Espéria — 50,00; 3.º — Hamilton Dal Lin — Espéria — 49,02; 4.º — Antonio Giustredi — Espéria — 47,32; 5.º — Celso P. Doria — Paulistano — 46,80; 6.º — Arinos Pereira — Paulistano — 46,00.

ARREMESSO DO MARTELO

1.º — Bento C. Barros — Tietê — 46,67; 2.º — Carmine Di Giorgi — Espéria — 41,83; 3.º — Bindo Guida Filho — Paulistano — 41,76; 4.º — Miguel Malavolta — Palestra — 41,51; 5.º — Paulino Ambrogi — Espéria 41,24; 6.º — Henrique Vittori — Espéria — 41,14.

SALTO DE ALTURA

1.º — Alfredo Mendes — Tietê — 1,80; 2.º — Kaoru Oti — Espéria — 1,75; 3.º — Celso P. Doria — Paulistano — 1,75; 4.º — Sinibaldo Gerbasi — Germânia — 1,73; 5.º — Wilton de Barros Paulistano — 1,70; 6.º — Werner Heimpel — Germânia — 1,70.



Matsubara, vencedor do salto triplo

SALTO TRIPLO

1.º — Maitaka Matsubara — Espéria — 14,04; 2.º — Shoki Fujisawa — Espéria — 13,96; 3.º — J. Miyata — Paulistano — 13,82; 4.º — Isaac Prujansky — Paulistano — 13,28; 5.º — Kaoru Oti — Espéria — 12,93; 6.º — Bruno Zampieri — Palestra — 12,82.

CONTAGEM

1.º — Paulistano — com 205 pontos e meio. 2.º — Espéria — com 196 pontos. 3.º — Tietê — com 55 pontos. 4.º — Palestra — com 42 pontos. 5.º — Saídanha — com 34 pts. 6.º — Germânia — com 32 pontos e meio. 7.º — Corinthians — com 36 pts. 8.º — Associação Alemã — com 2 pontos.

Falta a prova de decatlo, para decidir quem será o campeão estadual de atletismo, achando-se em primeiro lugar, agora, o C. A. Paulistano, com 205 pontos e meio.

NOTÍCIAS DO RIO

A Polícia do Rio e São Paulo

Atuação harmonica da prevenção e repressão ao crime — Declarações do sr. Acacio Nogueira

RIO, 11 — Falando aos nossos colegas d'“O Globo”, o dr. Acacio Nogueira, secretário da Segurança de S. Paulo, teve oportunidade de fazer interessantes declarações, dizendo o seguinte: — Já não existe mais polícias cariocas e paulistas, mas apenas uma polícia para os dois grandes centros — disse-nos s. s. E o major Felinto Muller se considera tão chefe da Polícia de São Paulo como eu me considero ligado à Polícia do Rio. Desapareceram os movimentos burocráticos e não há mais fronteiras nem limites, nem protocolos entre os encarregados de zelar pela ordem pública das duas grandes capitais.

— Temos um projeto interessante, porém longo demais. No momento oportuno será divulgado.

O TRAFICO BRANCO A polícia Rio-S. Paulo organiza, no momento, decidida ofensiva contra o trafico branco e exerce uma fiscalização rigorosa sobre o movimento de estrangeiros. Todas as pessoas suspeitas que saem ou entram nas duas capitais ficam sob as vistas de nossos agentes até que se esclareça a sua situação.

ALHA PRESIDIO Teremos, dentro em breve, uma ilha-presidio, ou antes, ilha-hospital, para aqueles que sofrem do mal da rebeldia da inadaptação ao sistema correccional. Também os menores de 21 anos e maiores de 18, que não se conformem com os institutos reformadores serão mandados para lá. A ilha, já foi escolhida e está sendo preparada: é Anchieta. Uma estrada ligando Ubatuba e Guaratubata, será construída pelos próprios detentos, numa extensão de quarenta quilômetros. Dessa forma, o presidio terá comunicações mais proximas com o continente, bastando uma pequena viagem de lancha ou rebocador.

A RADIO-PATROLHA Muitas outras coisas nos disse o Secretário da Segurança de São Paulo. A perseguição aos ladrões de cavalo no interior bandeirante. Ataques à propriedade. Jogos. Vadios. Mendigos. Uma perfeita coordenação entre os duzentos e tantos delegados do

CARTA DE TOKYO BOMBA HUMANA

por Binroschi Hashizumé

“O jovem Nobuo Arimitsu, em cujo estomago cria peixinhos dourados como um verdadeiro aquario”

(Conclusão) Segundo uma carta de apresentação da Universidade Imperial de Kyushú, é ele um dos raros tipos humanos que nasceu ruminante. A capacidade de secreção de suco gástrico de seu estomago é quasi igual a zero. Quasi não possui no seu estomago a preciosa facultade de digerir. De seu aparelho digestivo funcionam na digestão apenas os intestinos. As substâncias alimenticias sólidas como sejam o arroz, a carne, o peixe, etc., passam pelo seu estomago sem sofrerem a menor alteração digestiva que seja. Ele, porém, que deseja ter, mesmo pouca que seja, a facultade estomacal de digerir sempre, ao lado das injeções habituais, quando toma alimentos farináceos como fécula ou polvilho, um fermento ou levedo como invertina; quando ingere alimentos gordurosos uns fermentos lipoliticos ou esteatoliticos; quando ingere alimentação albuminosa usa fermentos pepticos ou peptoliticos.

Com exceção de líquidos ou alimentos líquidos como sejam sopa, caldo de maçã, leite, caldo ou suco de cenoura, etc., não come senão muito de alimentos sólidos apenas no nome, como sejam carne moída, purê de batatas, “tôfu” (queijo de fécula de soja), omelete, etc. Logo que desperta, começa a beber agua fria e guaraná em grande quantidade, por isso, urina, por dia, em quantidade consideravel, cerca de 15 a 16 vezes. As substâncias alimenticias mais ou menos sólidas ou firmes que ingere são evacuadas conforme foram ingeridas, isto é, sem sofrerem a menor alteração digestiva. Disse, ainda, que quasi não usa alcool e tabaco. E talvez por isso mesmo, tem um estado geral forte e possui um fisico (estatura) que o não isentou de prestar o serviço militar.

O desenvolvimento de seus músculos abdominais é tal que após ingerir lâminas de gilete, cacos de vidro, etc., uma vez devidamente entumescidos, suporta que uma pessoa pise fazendo pressão sobre, sem que nada lhe aconteça. Quasi não tem secreção de suco gástrico, razão porque ingere peixinhos de aquario e estes não morrem dentro de seu estomago, dele saindo dispostos para nadar como anteriormente...

Peixes dourados de aquario que são difíceis de transportar, mesmo em vaso ou aquario, apropriado, de Osaka a Nagoya cujo percurso gasta 3 horas, ele colocou varias dezenas no seu estomago, carregando-os assim com toda facilidade; e dizem que, chegado ao destino, vomitou os peixinhos que saíram todos cheios de vida — como se não tivessem viajado!...

Alem disso, o jovem Nobuo é cheio de convicção. Crê em si próprio, tanto no palco como onde quer que esteja, a ponto de dizer com ardor: “Eu sou um caso unico no mundo; sou um verdadeiro tesouro nacional”, dizendo, ainda, que se chegar a fracassar ou fizer um fiasco, executará o “seppuku” (hara-kiri).

O notavel Nobuo que, segundo dizem, foi advertido pelos

Luta de longa duração (Fatos diversos)

BUCAREST, 17 (T. O.) — O ministro da Defesa rumeno, general Jacobici e o general Timpera, foram condecorados pelo chanceler Hitler com a Cruz de Ferro de 1.ª classe, pelos seus méritos de guerra na campanha contra o bolchevismo.

STOKOLMO, 13 (U. P.) — O correspondente do “Social Demokrat”, em Berlim, informa que, naquela capital, se suicidaram mais de 200 judeus, pelas autoridades alemãs que todos os individuos hebraicos devem usar em lugar bem visível a Cruz de David.

Acrescenta o mesmo correspondente que os judeus que procuram se ocultar se tornam passíveis de punição.

FALL RIVER, Mass. EE. UU., 12 (U. P.) — O incendio da “Firestone Rubber & Last Company” que destruiu seis edificios e causou grandes danos materiais para a Defesa Nacional, prossegue hoje sem que os grandes esforços feitos para dominar as chamas tivessem conseguido diminuir a fúria destas. Os prejuizos são calculados em 5 milhões de dólares.

BUDAPEST, 11 — Foi preso um funcionario receptor de impostos, de 35 anos de idade, e que por seis vezes foi processado por crime de bigamia. Esse homem já teve sete mulheres e abandonava as esposas depois de ter com elas convivido apenas de 15 dias a dois meses, indo procurar outra vítima.

O mais curioso é que o culpado declarou a policia que “não podia resistir às mulheres e se casava por amor e pura bondade”.

LISBOA, 13 (T. O.) — O Corpo Expedicionário português às ilhas dos Açores, teve de lamentar sua primeira vítima. Durante um vôo de reconhecimento, espatifou-se contra o solo, na ilha de São Miguel, um avião de caça português, perecendo seu piloto.

Impressos? Procure a Tipografia Nippak-Sha Cx. Postal, 375 - Tel. 7 3325

Tres divisões chinesas cercadas a leste de Ichang

Os chineses já tiveram 7.492 mortos na referida região — Repelidos os contra-ataques chineses em Chengchow — Forças chinesas cercadas na província de Shantung

HANKOW, 13 (D.) — Afim de esmagar cerca de 30.000 homens, pertencentes a 5.a, 9.a e 13.a divisões chinesas, sob o comando de Li-tung-jen (Risoin), que se infiltraram na primeira linha de ocupação na região de Ichang (Gishô) e Tan-Yan (Tôyô), as forças japonesas iniciaram, ante-ontem, ao meio dia, uma ofensiva geral, partindo de Shinten e Okaten, a oeste de Tan-Yan. Após esmagar a resistência inimiga de Ajakurei, as forças japonesas prosseguem na sua vigorosa ofensiva. Simultaneamente forças japonesas procedentes de Ichang cortaram a retirada das forças inimigas que fugiam para o norte de Tan-Yan e completaram o cerco em Domon (a

8 quilômetros a leste de Ichang). As esquadrilhas aéreas atacam constantemente as forças inimigas cercadas. Deste modo, as três divisões inimigas estão apenas esperando o momento de serem completamente aniquiladas. Os resultados das operações na região de Ichang, de 28 de Setembro a 5 de Outubro foram: Mortos, 7.492; prisioneiros, 285; metralhadoras pesadas capturadas, 12; metralhadoras leves, 142; fuzis, 1.464 e mais armas e munições.

Repelidos os contra-ataques chineses a Chengchow

CHENGCHOW, 13 (D.) — A 22.a e 80.a divisões chinesas do 3.o grupo de exército, que foram expulsas de Chengchow (Teishu), pelas forças japonesas, recebendo ordem do comandante da 1.a zona de defesa, contra-atacaram as posições nipônicas nos dias 10, 11 e 12. Nesses contra-ataques as forças chinesas utilizaram-se de colunas de 200 a 500 homens, munidas de

artilharia leve, metralhadoras pesadas e "tchecas" e realizaram os ataques à meia noite. Todos os contra-ataques foram repelidos com grandes perdas.

PEKIN, 13 (T. O.) — Informações militares fornecidas pelo comando nipônico adiantam que "os remanescentes das tropas do governo de Chungking que guarneciam Chengchow (Tei-Shu) diante do avanço das forças nipônicas, abandonaram o território, estabelecendo novas posições perto de Sin-Cheng (Shin-yo) a umas cem milhas ao sul de Chengchow". Diz o comunicado nipônico, que a batalha na frente de Ho-Nan (Kanan-Shô) as tropas de Chungking tiveram dois mil e seiscentos mortos.

Forças chinesas cercadas em Shantung

De uma frente de Shantung, 12 (D.) — Os resultados das operações militares das colunas Yagi, Harada, Midorikawa e Okino, que se acham empenhadas em aniquilar, o 4.o novo exército inimigo, que se movimenta ao sul da província de Shantung (Santô) foram seguintes até a manhã de hoje: 1.o — As colunas Toyoda e Kobayashi, envolveram e aniquilaram 500 inimigos ontem e depois avançaram até a margem norte do Ishui (Kinsui). 2.o — A coluna Yamaguishi está destruindo desde hoje pela manhã, as forças inimigas que resistem tenazmente na Grande Muralha da fronteira das províncias de Shantung e

Kiangsu (Kôso). Em colaboração com a coluna Toyoda está apertando o cerco. 3.o — A coluna Yagi atravessou ontem à tarde o rio Kinsui (Ishui) e surgiu na retaguarda inimiga. As colunas Harada, Midorikawa e Okido atravessaram a linha Lunghai (Rokai-sen) e o Grande Canal, avançando em direção à retaguarda inimiga.

2.000

Japoneses residentes nos Estados Unidos desejam ser repatriados

TOKYO, 13 (T. O.) — O jornal "Tokyo Nichi-Nichi" divulga um despacho procedente de São Francisco, dizendo que dois mil japoneses ali radicados desejam ser repatriados. Entre esses nipões também existem alguns que são de Los Angeles e de Seattle.

O mesmo diário informa que serão repatriados, em primeiro lugar, os empregados de bancos e casas comerciais que, em virtude da paralisação de negócios, nada mais tenham a fazer nos Estados Unidos.

Os japoneses obrigados a suspender seus trabalhos na Maláia

Repatriamento de súditos nipônicos dos países banhados pelo Pacífico

TOKYO, 13 (T. O.) — Os japoneses evacuados de Maláia e hoje chegados a Kobe, informam que os ingleses dedicam-se a febris atividades, preparando a defesa da península. Os japoneses proprietários de minas e plantações de borracha viram-se, praticamente obrigados a suspender os seus trabalhos, não só em consequência da pressão exercida pelas autoridades inglesas, como ainda diante da congelação de créditos.

Os ingleses estão ampliando a zona fortificada de Johore. Os súditos nipônicos perdem ... 20.000 acres das referidas plantações.

Alem disso, esclarecem aqueles informantes que os britânicos estão minando toda a região costeira, afim de impedir desembarque de tropas inimigas.

TOKYO, 13 (T. O.) — Comunica-se que desde Junho de 1941 foram repatriados os seguintes cidadãos procedentes de países banhados pelo Oceano Pacífico: Índias Holandesas, 2.694; Filipinas, 360; Malásia, 222; Ibero-americana, 299; Hawaii, 10; Estados Unidos, Birmânia, 12; Austrália, 10; e, Índias Inglesas, 5.

COMBATE AERO-NAVAL ENTRE ITALIANOS E BRITÂNICOS NO MEDITERRANEO

ROMA, 14 (U. P.) — Urgente. Anuncia-se oficialmente que se travou um combate aero-naval, entre italianos e britânicos, na zona oriental do Mediterrâneo.

A TENDENCIA IDEOLOGICA da mocidade niponica

Um interessante censo realizado pelo Ministerio da Educação

TOKYO, 11 (D.) — O Ministério da Educação realizou um censo sobre a tendência ideológica da mocidade japonesa, aproveitando-se do exame para o serviço militar, do ano passado. O primeiro censo ideológico foi realizado em 1930

e o do ano passado foi o segundo. O seu resultado vem de ser publicado agora. De acordo com esse resultado, as idéias da mocidade japonesa são geralmente moderadas. Os rapazes demonstram profunda compreensão do momento crítico

NATURALIZAÇÃO ESTUDANTES!

Não lamenteis o vosso futuro por falta de nacionalidade brasileira! Enfrentai o problema, racionalizando-vos. O Governo Brasileiro não vos negará a naturalização a vós, que sois estrangeiros só de nascimento mas sim brasileiros pela instrução e pelo sentimento.

A dúvida quanto à consecução da cidadania brasileira por naturalização, no regime da nova lei de cidadania brasileira, desapareceu com o Decreto publicado no "Diário Oficial" da União, de 4 de Setembro de 1941, a favor de Kazuki Moribe, cujo processo seguiu a nova lei referida.

Procurai-nos hoje mesmo para confiar-nos o serviço a preço de vosso alcance. Não deixeis para o dia de amanhã, pois necessário são alguns anos até consecução do Decreto, e teréis que prestar o Serviço Militar antes de completardes 35 anos de idade, sem o que o exercício de profissão ser-vos-á proibido.

MASSAO KINOSHITA Advogado

Pr. João Mendes, 154, 8.º andar, sls. 84-85
Tel. 2-6307 — C. Post. 1386
São Paulo

Ondulação Permanente

Permanentes químicas a vapor sem eletricidade e sem calor
Tintura química japonesa — manicures, lavagem de cabelos a eletricidade.

TAKARA BIYOSHITU
Rua Cons. Furtado, 275 - Tel. 2-8348-S-PAULO



Dr. H. Fenicio

Avenida São João, 536 — 6.º andar — Telefone, 4-1188

GONORRÉIA (RINBYO)

Qualquer doença pode ser curada em cinco dias somente, aplicada KETTERING, método Norte-Americano. Sem absterção e sem injeção. — PREÇO MÓDICO

OS ESTADISTAS IANQUIS se mostram favoráveis a emenda da lei de neutralidade

O Presidente Roosevelt convidou os "big four" do Congresso

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Falando ontem perante a Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Representantes, o secretário de Estado, sr. Cordell Hull, acusou a Alemanha de violar completamente as normas que regem a guerra naval, recomendando que fosse aprovada o quanto antes, a emenda da lei de neutralidade que permita o artilhamento dos navios mercantes norte-americanos. Afirmou ainda o sr. Cordell Hull que a Alemanha emprega meios de guerra que "en-

vergonhariam os mais implacáveis piratas dos outros tempos".

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Depondo perante a Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Representantes, o secretário da Guerra, sr. Stimson, mostrou-se favorável à revogação das cláusulas da lei de neutralidade que dificultam a ação defensiva dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O secretário da Marinha, coronel Knox, fez um apelo, em favor da revogação da lei de

Exercícios de defesa anti-aérea em todo o território nipônico

TOKYO, 13 (T. O.) — Todo o território nipônico iniciará, ainda hoje, exercícios de defesa anti-aérea.

Nesta capital, tais provas versarão principalmente sobre o tema de combate a incêndios. No decorrer de 4 dias, será levado a efeito, nesta cidade, o "black out".

neutralidade, afim de "pôr termo a essa hipocrisia nacional".

Após prestar declarações perante a Comissão de Relações Exteriores, o coronel Knox declarou:

"Os Estados Unidos não são neutros e jamais foram neutros em espírito, desde a irrupção das hostilidades".

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O presidente Roosevelt convidou os "big four" do Congresso, sr. Wallace, Barkley, Rayburn e Mac Cormack, para uma detalhada discussão em torno das perspectivas das propostas relacionadas com a lei de neutralidade.



Joalheria Worms

Rua Direita, 90 — Esq. do Largo da Misericórdia
Telefone, 2-3216 — Caixa Postal, 3216
End. Telg. "POLAR" SÃO PAULO



Relógios marcas "Longin" - "Omega"

DIAMANTE, OURO, PRATARIA, CRISTAIS, PORCELANAS

Oficina Propria de Joias-Relógios, Obras novas

Concertos de Relógios

TEMOS MUITA FREGUESIA JAPONESA

"DIANA"

Almoços comerciais. — Jantares e serviço de chá, chocolate e café — Sorveteria e Rotisserie — Só no DIANA, o melhor e mais elegante restaurante de São Paulo. — As quintas, sábados e domingos, chá e jantar dansante R. Barão de Itapetininga, 107-111 — Tels. 4-4935 e 4-4966

RELOJOARIA

— Luiz Russo —

Importação direta — Vendas por atacado e varejo
Vende-se Ouro para Dentistas
TEL. FONE: 2-4498
Rua Quintino Bocayuva, 73
— SÃO PAULO

ARTIGOS ELÉTRICOS

Concerto e Instalação

CASA MATSUOKA

Rua Irmã Simpliciana, 142

Pensão Wakayama

OFERECE

CONFORTO

E

FAMILIARIDADE

R. Conselheiro Furtado, 273

S. PAULO

Telefone: 2-8349

BANGU AMERICANO DO SUL

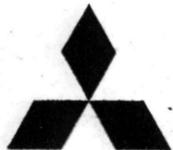
FILIAES:

ARAÇATUBA	LINS	PARAGUASSU	RIO PRETO
ASSAI	LONDRINA	PER BARRETO	RIO PRETO
BASTOS	MARILIA	POMPEIA	SANTOS
BAURU	DURINHOS	P. PRUDENTE	
BIRIGUI	PROMISSÃO	RANCHARIA	S. RIO PARDO

MATRIZ S.P. PRAÇA DA SÉ 393

CASA TOZAN, LTDA.

CASA BANCARIA TOZAN, LTDA.



São Paulo ... R. Flor, de Abreu, 308 - 314 - 318 - 322. C.P. 528. Tls. 3-1141, 3-1142, 2-1143, 3-1144

Santos ... Rua do Comercio, 98 - C. P. 911 - Tl. 2106

Rio de Janeiro ... Av. R. Branco, 108. C. P. 3342 - Tl. 42-1989

Lins ... Av. Voluntário Rosalino Silva, 147 - Caixa Postal 11 - Telefone. 240.

Marília ... Rua 9 de Julho, 1277 - C. P. 74 - Tl. 460

P. Prudente ... Rua Tte. Nicolau Maffei, 302 - C. P. 17 - Telefone, 300

Promissão ... Rua Julio Prestes, 1057 - C. P. 16 - Tl. 50

Guaratan ... Estação Guaratan — N. O. B.

Alv. Machado Estação Alvares Machado — E. F. S.